

EU NÃO SOU DAQUI, TIO": RELATOS DE UM PROFESSOR ORIENTADOR NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS VENEZUELANAS WARAO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Paulo de Tarso da Silva Junior¹

RESUMO

Este estudo aborda a inclusão de crianças refugiadas indígenas Warao no contexto educacional brasileiro, com foco nas experiências de um professor orientador e oito estagiários de Pedagogia em uma escola pública de Teresina. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi fundamentada na observação participante e nas reflexões dos envolvidos, com o objetivo de compreender os desafios e as estratégias adotadas no processo de inclusão. O referencial teórico-metodológico incluiu autores como Mendes (2015) e Souza (2018), que discutem a inclusão escolar e a diversidade cultural. A pesquisa evidenciou desafios como as barreiras linguísticas, a irregularidade na frequência escolar e as diferenças culturais. No entanto, destacou a relevância das tutoras venezuelanas como mediadoras culturais e linguísticas, facilitando a comunicação e promovendo a integração das crianças Warao no ambiente escolar. A análise revelou que as estratégias adotadas tiveram um impacto positivo na aprendizagem e no bem-estar das crianças, além de contribuir para o fortalecimento do vínculo delas com a escola. A pesquisa também sugeriu que políticas educacionais locais, como o projeto de alfabetização trilíngue em Teresina, poderiam ser um apoio significativo para a inclusão de crianças refugiadas indígenas. Essa experiência destacou a importância de uma abordagem pedagógica inclusiva e intercultural, enfatizando o papel da escola como um espaço de acolhimento e construção de um futuro mais justo para todas as crianças, independentemente de sua origem.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Educação Infantil, Crianças Warao, Interculturalidade, Imigração.

¹ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão, paulo.tarso@ufpi.edu.br;

